

# AGU BRASIL

Informativo semanal da Advocacia-Geral da União

23/03/2015 – Nº 3

**ECOLOGIA / UNIDADES DO DF E PE ADOTAM MEDIDAS PARA ENFRENTAR A ESCASSEZ DE ÁGUA E AINDA ECONOMIZAM AOS COFRES DA UNIÃO.**

## Pelo uso consciente da água

POR FLÁVIO GUSMÃO

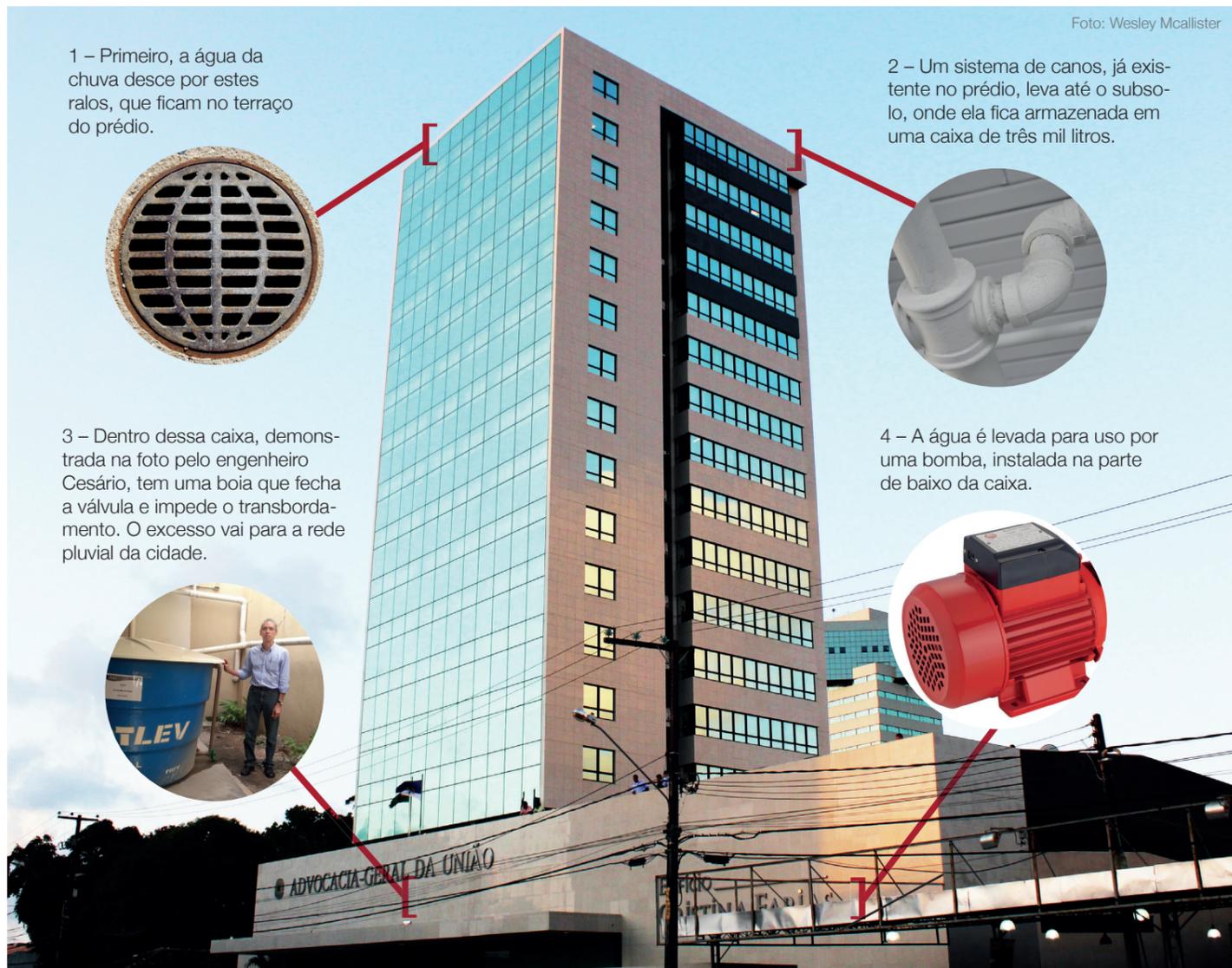
Em tempos de uma crise hídrica, como a enfrentada pelos estados da região Sudeste entre o final do ano passado e o início deste ano, despertar a consciência coletiva pelo uso racional deste recurso é mais que uma obrigação, é uma necessidade. Domingo (22/3) foi celebrado o Dia Mundial da Água e, como não poderia ser diferente, o AGU Brasil mostra que nossos colaboradores também estão preocupados com o tema. Em Recife/PE, uma seca prolongada levou a Superintendência de Administração local (SAD) a implantar um sistema de captação de água da chuva. De Brasília/DF vem a novidade da utilização da água que sobra nos copos para limpeza do edifício sede II.

Em meados de 2012, a situação não estava fácil para os servidores que trabalham no prédio da AGU na capital pernambucana. Depois de meses sem chuva, as torneiras começaram a secar. Os gastos com o abastecimento por caminhões-pipa tornaram-se alarmantes. Cada vez que o serviço era chamado gastava-se R\$ 200, em média.

A solução veio em um projeto idealizado por um servidor, o engenheiro civil Carlos Cesário Bezerra. Batizado de “engenhoca”, o sistema de captação de água da chuva não somente resolveu o problema da falta d’água, como gerou economia na conta paga pela regional.

A construção do sistema custou R\$ 1,7 mil. O serviço foi executado pelos próprios encarregados da manutenção do prédio. “Considerando que cada caminhão Pipa custava R\$ 200, a economia com o sistema foi paga em oito meses de sua utilização”, diz a superintendente de Administração de Pernambuco, Patrícia Amorim. Desde que o serviço foi implantado, as contas de água diminuíram 27%.

A ideia é realmente simples. A água desce por uma tubulação que já era utilizada para escoamento e que, anteriormente, desaguava na rede pluvial da cidade. O trabalho do engenheiro foi arquitetar a forma de aproveitar esse recurso, que hoje fica armazenado em uma caixa de



1 – Primeiro, a água da chuva desce por estes ralos, que ficam no terraço do prédio.

2 – Um sistema de canos, já existente no prédio, leva até o subsolo, onde ela fica armazenada em uma caixa de três mil litros.

3 – Dentro dessa caixa, demonstrada na foto pelo engenheiro Cesário, tem uma boia que fecha a válvula e impede o transbordamento. O excesso vai para a rede pluvial da cidade.

4 – A água é levada para uso por uma bomba, instalada na parte de baixo da caixa.

PVC de três mil litros.

“Para evitar o transbordamento do reservatório, compramos no mercado um sistema de boias que normalmente é utilizado na rede de esgotos. Tem funcionado bem”, conta Cesário, como é conhecido o servidor.

Antes do armazenamento é feito um processo simples de filtragem, para retirar parte das impurezas. Depois de encher a caixa, a água é bombeada para a lavagem de piso e para regar o jardim do prédio. O projeto foi todo elaborado em respeito às normas previstas na ABNT NBR 15527/2007. O engenheiro deixa claro que o recurso não é apropriado para consumo humano.

Mas de acordo com a superintendente Patrícia Amorim,

“Temos evitado deixar as torneiras ligadas, principalmente na escovação e na hora de limpar a louça. O carro, também, só é lavado quando extremamente necessário. Somos muito vigilantes quanto a isso lá em casa”  
Daniel Lin Santos, advogado da União CJU/AC

“Estamos tentando reduzir o tempo no banho e para regar as plantas ao invés de utilizar a mangueira, utilizamos um regador”  
Maria Eduarda Dembogurski, estagiária SAD/RS

um novo projeto deve ser elaborado e um tanque de reserva deve ser adquirido. “Desta vez, tratando melhor a água, poderemos utilizar também para outros fins e, desta forma, economizar ainda mais o gasto da unidade com esse recurso”, diz.

**DE COPO EM COPO** – Outra solução simples e que diminuiu o desperdício foi adotada no edifício sede II, na Capital Federal. Desde novembro do ano passado, a água que sobra nos copos após reuniões e encontros deixou de ir pelo ralo e agora é reutilizada na lavagem do piso.

Depois de ser recolhido, o líquido é acondicionado em um galão, devidamente tampado. Antes da utilização, a água é esterilizada com cloro. Todo o manuseio, segundo a Superintendência de Administração do Distrito Federal (SAD/DF), é feito desde o início com luvas para evitar contaminação.

“Não chegamos a medir quanto economizamos porque nosso foco nesse primeiro momento é conscientizar membros, servidores e colaboradores para a boa utilização desse bem precioso e esgotável”, diz Maria Aparecida Vieira Bedaqui, assessora da SAD/DF responsável pelo projeto.

Para saber mais sobre essa iniciativa ou conhecer melhor o projeto de captação da água, acesse também nossa versão digital em [issuu.com/agubrasil](http://issuu.com/agubrasil). O passo a passo para a construção da “engenhoca” de Recife pode também ser baixado pelo QR Code abaixo.



**E você, o que tem feito para economizar água?**



“Entre outras medidas, diminuimos o número de vezes que lavamos a casa, o tempo de banho e o desperdício na hora de escovar os dentes. Acompanhamos a conta e vimos que o consumo diminuiu de maneira considerável”  
Luciana Duarte da Conceição, advogada da União, PSU/Campinas



“Estamos tentando reduzir o tempo no banho e para regar as plantas ao invés de utilizar a mangueira, utilizamos um regador”  
Maria Eduarda Dembogurski, estagiária SAD/RS

### Mais dicas:

**SUBSTITUA** torneiras e as caixas de descarga por outras mais econômicas

**REUTILIZE** e armazene água da máquina de lavar para limpar calçadas ou o quintal

**VARRA MAIS VEZES** e evite usar água para limpeza do chão

**FECHE A TORNEIRA** enquanto lava as mãos, escova os dentes ou faz a barba



**46** litros/dia vão pelo ralo com uma goteira

**12 mil** litros/dia é o desperdício com uma torneira ligada

**75%** da água consumida numa casa são gastos no banheiro

E O ASSUNTO HOJE É:

# Alterações no CPC e a advocacia pública

POR GILVANETE VIEIRA, RAPHAEL BRUNO E WILTON CASTRO

O novo Código de Processo Civil (CPC) foi sancionado pela presidenta da República, Dilma Rousseff, na última semana, e prevê diversas alterações para a advocacia pública.

Entre elas, a previsão do pagamento de honorários de sucumbência aos advogados públicos. O novo texto também mantém o prazo em dobro para manifestações processuais da União e suas autarquias e fundações, contados em dias úteis.

A diferenciação, nestes casos, ocorre porque, ao contrário dos advogados particulares, os advogados públicos precisam manter contato com os órgãos envolvidos para obter subsídios técnicos, antes de contestarem uma ação, por exemplo.

O novo CPC possui 1.072 artigos.



**Aline Weber**  
Procuradora federal - PF/PR

*“Para a advocacia pública federal, cuja atuação contenciosa é marcada pelo volume expressivo de demandas, creio que mesmo mudanças como a concentração da defesa e o fim dos incidentes na execução serão positivas.”*



**Bruno Bahia**  
Advogado da União - CJU/AC

*“O maior avanço para a advocacia pública foi a percepção dos honorários sucumbenciais. É uma prerrogativa que não poderia ser afastada. A medida resguarda o princípio da eficiência, pois motivará ainda mais o advogado público.”*



**Bruno Braga**  
Procurador federal - PF/TO

*“Considero um avanço extraordinário em prol da dignidade de tão relevante função pública. Trata-se de medida que fortalecerá a advocacia pública, permitindo uma melhor defesa do Estado brasileiro.”*

As regras sancionadas entrarão em vigor em março de 2016, prazo que advogados públicos e procuradores federais, assim como os demais atores jurídicos, terão

para se adaptar às mudanças nos procedimentos judiciais.

E você, como acha que o novo CPC pode influenciar a advocacia pública?

## SERVIDORES

### Pesquisa sobre site influenciará avaliação de desempenho

Desde a última semana, o site da AGU disponibilizou um campo destinado à pesquisa de satisfação para que as pessoas que acessam o endereço possam dizer o que acham. O que muitos servidores não sabem é que o resultado dessa avaliação vai influenciar, também, nos salários de quem trabalha na Advocacia-Geral.

A melhoria da satisfação dos usuários do novo site da AGU é uma das metas de desempenho institucional. Ela será crucial na hora de definir, por exemplo, a gratificação de desempenho dos servidores técnicos-administrativos da AGU. De acordo com a legislação vigente, 80% da GDAA e da GDACE referem-se ao cumprimento das metas institucionais.



Para este ano, o objetivo é alcançar 30% de satisfação. Caso isso não seja alcançado, a avaliação da AGU como um todo cai. O mesmo, portanto, poderá ocorrer com o valor recebido pelos servidores no final do mês.

Essa avaliação vai até o dia 29 de março.

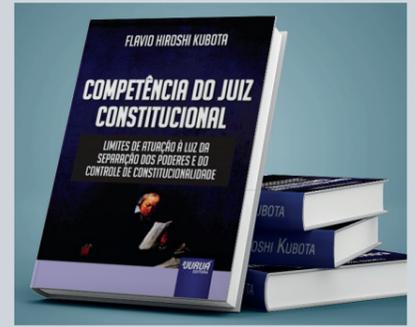
Se você ainda não respondeu à pesquisa, vá lá. O link para o documento está disponível na área de “destaques” da página inicial, logo abaixo do menu principal. Ao clicar, o usuário entra em um formulário, que também pode ser acessado pelo QR Code ao lado.



## ENTREVISTA

### Atuação do juiz

Por Bárbara Nogueira



A discussão sobre os limites de atuação do juiz constitucional é o principal tema abordado pelo procurador federal Flávio Hiroshi Kubota no livro “Competência do Juiz Constitucional: Limites de Atuação à luz da Separação dos Poderes e do Controle de Constitucionalidade”, lançado pela Juruá Editora.

Em entrevista ao AGU Brasil ele falou sobre o livro, sua primeira obra literária.

**AGU Brasil:** O que o motivou a escrever esse livro?

**Flávio Hiroshi Kubota:** A motivação principal para publicar o livro tem por base a dissertação apresentada no Curso de Mestrado em Direito Constitucional realizado na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa – FDUL. Ele analisa a competência do juiz constitucional e os limites de sua atuação, à luz da separação dos poderes e do controle de constitucionalidade, em cenário contemporâneo no qual se constata a ocorrência frequente de mora legislativa – grave problema jurídico, político e institucional. Também relatamos os excessos na prática de ativismo judicial por parcela do Judiciário brasileiro.

**AB:** Qual é o tema principal da obra?

**Kubota:** O livro analisa a problemática e estabelece parâmetros objetivos para identificar as situações em que o juiz constitucional está autorizado a exercer a jurisdição, de forma constitucional e legítima, tendo por base o princípio estruturante da separação dos Poderes e as regras de competência e de controle de constitucionalidade previstas na própria Constituição. Em contrapartida, esses parâmetros objetivos também servem para identificar as situações em que o juiz constitucional extrapola os limites de sua atuação, a qual passa a ser de forma inconstitucional e ilegítima.

**AB:** De que forma essa publicação pode contribuir para o trabalho do procurador, advogado e servidor da AGU?

**Kubota:** No que se refere à atuação contenciosa da AGU, auxilia na defesa das políticas públicas em juízo e na defesa das competências asseguradas constitucionalmente aos poderes Executivo e Legislativo. No que se refere à atuação consultiva da AGU, dá suporte na atuação preventiva, a partir do estabelecimento de parâmetros objetivos para identificação das competências de cada um dos Poderes.

## CURTA

### Mudança de planos

Trocas à vista nos planos de saúde dos servidores da Casa. Os usuários que contrataram a Allians ou Unimed-Fesp devem migrar, em breve, para outras operadoras devido ao fim do contrato entre a AGU e as duas empresas. A Diretoria de Gestão de Pessoas negocia para que a Aliança Administradora, que teve recentemente o contrato prorrogado por mais 12 meses, aceite os usuários dos dois planos, sem carência para qualquer procedimento. Para os quem preferirem aderir à Geap Autogestão em Saúde a boa notícia. Já está acertado que a mudança não acarretará limitação no atendimento para quem assinar com essa administradora.

## CLASSIFICADOS

Quer vender, trocar, comprar ou anunciar algum serviço? Este espaço foi reservado para vocês, membros e servidores da AGU!

Para divulgar o seu anúncio nos classificados basta enviar as informações para o email [classificados@agu.gov.br](mailto:classificados@agu.gov.br), com o nome do responsável, número do Siape e do telefone para contato. O informe deve conter no máximo 240 caracteres e ser enviado até a terça-feira, 14h.

Participe!



## Envie sua sugestão!

Sua sugestão de pauta pode ser selecionada para publicação na próxima edição do AGU Brasil! [informativo@agu.gov.br](mailto:informativo@agu.gov.br)



**EXPEDIENTE**  
[informativo@agu.gov.br](mailto:informativo@agu.gov.br)  
(61) 2026-8524

Chefe da Ascom: Adão Paulo Oliveira  
Coordenação: Bárbara Nogueira

Edição: Flávio Gusmão e Uyara Kamayurá  
Redação: Gilvanete Vieira, Raphael Bruno e Filipe Marques  
Projeto gráfico: Alex de Castro  
Diagramação: Bruno Santos e Renato Menezes

Assessoria de Comunicação Social

